

NOVO EXAME DETECTA COM MAIOR PRECISÃO A CIRROSE HEPÁTICA

Disponível no Centro de Diagnóstico Schmillevitch, elastografia substitui biópsia do fígado ao realizar análise detalhada do órgão

O Centro de Diagnóstico Schmillevitch acaba de adquirir um aparelho de última geração que realiza a elastografia ARFI, novo exame de ultrassom que avalia o grau de fibrose do fígado. Além de poder substituir a biópsia na identificação da cirrose, o novo método avalia os riscos do desenvolvimento de um câncer hepático.

Indicado principalmente para portadores de hepatite B e C e alcoólatras, o teste aponta o estágio da doença em cinco graus distintos. Diferentemente da biópsia tradicional, é indolor, rápido (não dura mais do que cinco minutos) e não-invasivo, oferecendo menos riscos ao paciente. Outra vantagem é que seu resultado é imediato.

De acordo com o médico Joel Schmillevitch, a elastografia ARFI permite quantificar o grau de fibrose do fígado, informação fundamental para decisão do tratamento. O exame detecta também a presença de nódulos no fígado, que podem corresponder a tumores malignos.

Tanto as hepatites quanto o consumo excessivo de álcool agredem o tecido hepático, provocando fibrose, que pode levar à cirrose. "O sangue rico em nutrientes do sistema digestivo

é drenado para o fígado pela veia porta. No órgão, é metabolizado antes de cair na circulação sistêmica. Com fibroses ou obstruções, o sangue retorna por outras veias, causando dilatações anormais, hemorragias, e pode levar à morte".

Disponível em poucos centros de saúde do país, o novo aparelho permite ainda um ultrassom completo do abdômen e um dopler da veia porta, por um ¼ do preço de seu antecessor, o Fibroscam.

Sendo o único laboratório em São Paulo a disponibilizar o método, o Centro de Diagnóstico Schmillevitch fez uma parceria com a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa para realizar pesquisa de comparação dos benefícios da nova elastografia em relação à biópsia.

Segundo dados no Ministério da Saúde, 3 milhões de brasileiros sofrem de hepatite C e 2 milhões de hepatite B. Como se trata de uma doença silenciosa (assintomática), a maioria nem desconfia ser portador do vírus, responsável pelas duas enfermidades. Já a cirrose hepática causada pelo alcoolismo afeta cerca de 15 milhões de pessoas no país, causando a morte de 11 mil por ano.

GRUPO FLEURY RECEBE 67 PROJETOS DE PESQUISA EM RESPOSTA À CHAMADA PÚBLICA DE R\$ 5 MILHÕES

Cada projeto cooperativo de pesquisa aprovado pode receber até R\$ 500 mil

O Grupo Fleury finalizou, com sucesso, a etapa de recebimento de projetos da Chamada Pública de Pesquisa e Inovação. "No total, recebemos 67 projetos de pesquisa, todos com participação de pesquisadores do Fleury e em parceria com universidades e centros de pesquisa", explica Jeane Mike Tsutsui, diretora de Pesquisa e Desenvolvimento do Grupo Fleury.

Enviaram projetos pesquisadores ligados à Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Católica de Brasília (UCB), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), McGill University (Canadá) e Leiden University Medical Center (Holanda). Centros de pesquisa como o Laboratório Nacional de Nanotecnolo-

gia da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Instituto de Pesquisa D'Or, Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês e o Instituto de Pesquisa do Hospital de Câncer de Barretos também concorrem ao incentivo.

As propostas recebidas versam sobre as seguintes áreas temáticas:

- medicina personalizada: marcadores moleculares, bioquímicos e genéticos
- integração dos conhecimentos recentes de fisiopatologia e patogênese molecular no desenvolvimento de novas intervenções diagnósticas e terapêuticas
- aplicações em medicina e saúde dos métodos de última geração em genômica, proteômica e metabolômica

- desenvolvimento de novas soluções em diagnóstico por imagem
- estudos epidemiológicos sobre o uso racional de recursos diagnósticos concorrentes ou complementares
- integração de plataformas tecnológicas e metodológicas em medicina e saúde.

Novo conhecimento científico - A chamada pública foi lançada com o objetivo de reunir propostas de projetos que resultem em novo conhecimento científico ou inovação tecnológica em Medicina e Saúde. Foi disponibilizado um total de R\$ 5 milhões para a chamada. Cada proposta poderia pleitear um valor de até R\$ 500 mil a ser aplicado para aquisição de material de consumo ou equipamentos a serem utilizados no Fleury.